

2020 teve queda em acidentes nas rodovias estaduais da região

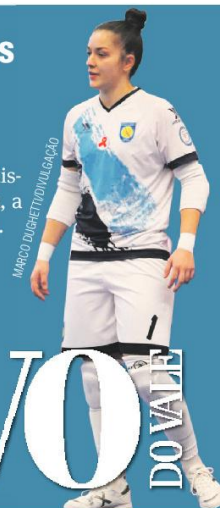
VALE DO TAQUARI | Em comparação com 2019, o ano de 2020 apresentou redução de 12% nos acidentes com danos materiais, de 7,79% nos acidentes com lesões e 3,22% nas mortes no trânsito.

Página 12

Bresciense entre as melhores goleiras do mundo

NOVA BRÉSCIA | Ana Sestari disputa, pela segunda temporada, a votação Annual Futsal Awards.

Contracapa



O INFORMATIVO DO VALE

Quarta-feira 6 de janeiro de 2021

Fundado em 8 de maio de 1970 por Oswaldo Carlos van Leeuwen

Lajeado Ano 50 Nº 12.327 R\$ 2,20

Câmara volta discurso aos problemas dos bairros

LAJEADO | A sessão ordinária do Legislativo lajeadense, realizada na noite desta terça-feira, teve como base os discursos dos vereadores voltados aos problemas verificados

na periferia. Dificuldade no abastecimento de água, iluminação pública, atendimento na saúde, foram alguns dos assuntos levantados na Câmara.

Página 3

Paixão passada de pai para filho

LAJEADO | Seguindo paixão herdada pelo principal lazer do pai Adrone Alves (33), pequeno lajeadense Bento Birck Alves pilota sua Yamaha PW 50R, sem precisar contar com o auxílio de rodinhas de equilíbrio. Com apenas três anos, já competiu em prova oficial de veloterra e tem troféus, um deles presente do ídolo Henrique Henicka.

Página 14



TEMPO LAJEADO

Hoje:
22°C | 27°C
Amanhã:
27°C | 34°C

INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

POLÊMICA

Em debate, possível racismo no hino gaúcho

Pág. 5

TURISMO

Caminho das Cascatas é atração do Vale no verão

Pág. 8

RADIO
INFORMATIVO DO VALE
O INFORMATIVO
SINTONIZE
www.informativo.com.br
ACOMPANHE NOSSA PROGRAMAÇÃO.

Um 2021 com muita saúde e a conquista de seus objetivos

Vereadores fazem alerta sobre os problemas verificados na periferia

Legisladores falam sobre união dos poderes para garantir mais qualidade de vida aos lajeadenses

Silvia Quevedo
silvia@informativo.com.br

LAJEADO | Se depender do discurso dos vereadores eleitos, que ontem realizaram a primeira sessão ordinária na Câmara, a vida na periferia vai ganhar protagonismo. Alguns parlamentares ocuparam a tribuna para ressaltar a necessidade de o Executivo intervir na qualidade de vida da população que mora nos bairros, a começar por garantir fornecimento de água, “o básico”, nas palavras de Márcio Dal Cin (PSDB).

O ex-presidente da Casa, Lorival Silveira (Progressistas) chegou a pedir desculpas pelo desabafo, ao destacar que por mais de dois anos já se fala sobre a falta de água em Lajeado. Silveira conclamou união política entre Legislativo e Executivo. Disse que os parlamentares deveriam em conjunto cobrar, falar com a Corsan, pedir apoio na Assembleia Legislativa do Estado.

Segundo ele, o problema está ligado à “falta de vontade, porque dinheiro tem”. Citou que a falta de água acarreta outros desdobramentos com turbulência social. “Como falar em Covid se as pessoas não têm água para tomar banho, lavar as mãos? Precisamos de união para fazer pressão política. Isso é o cúmulo, a pessoa sem água está sujeita a fazer uma besteira. É preciso fazer algo ou a população terá que invadir a Câmara? Creio que não é preciso chegar a esse ponto”, disse.

Problemas

Marcos Scheffer (MDB) foi outro a falar sobre problemas bem pontuais dos bairros. Conforme ele, o Executivo precisa explicar o porquê falta remédio para diabéticos no Posto de Saúde do Bairro Conservas e quais medidas estão sendo tomadas para solucionar a questão da falta de médicos no Olarias. Scheffer pediu iluminação, roçadas em praças, “antes que uma cobra pique uma criança”, e lixeiras para o Bairro Conservas. “A comunidade quer resultados”, enfatizou.



A vereadora Ana Azambuja (MDB) apresentou projetos na primeira sessão ordinária do ano: censo animal e pontos para o bem-estar urbano

Como falar em Covid se as pessoas não têm água para tomar banho, lavar as mãos?

Lorival Silveira,
vereador

Dal Cin, que é cadeirante, emocionou-se ao falar sobre a falta de acessibilidade nas ruas. Ele disse que chegou a procurar o Executivo para discutir a questão, apresentou fotos, mas que depois tudo “foi feito de forma errada”. “Hoje não consigo andar por duas quadras seguidas em Lajeado, eu, que tenho cadeira motorizada. Quem não tem, ou mesmo uma pessoa idosa, não sai de casa”, criticou.

Jones Barbosa, o “Vavá” (MDB), quer saber qual a situação das filas de vagas nas creches e pediu uma posição do Executivo sobre as cirurgias eletivas, dois grandes gargalos para melhoria da qualidade de vida em Lajeado. Carlos Ranzzi (MDB) chegou a fazer um comparativo com as “respostas temerosas”. “A primeira é se tem vida além da terra, a segunda é se Lajeado pode ser melhor no futuro. Se não conseguirmos fazer isso é porque falhamos terrivelmente”. “Não temos o que festejar, impostos servem para reduzir desigualdades”, afirmou Sérgio Kniphoff (PT).

O Informativo

Os vereadores agradeceram os votos recebidos e muitos sinalizaram a necessidade de união pelo interesse de Lajeado, independente da cor partidária. Deoli Gräff (Progressistas), jornalista, prestou homenagem ao jornal O Informativo do Vale, veículo de imprensa que o acolheu no início da carreira. Ao fundador do jornal, Oswaldo Carlos van

Leeuwen, desejou um “tríplice fraternal abraço”.

Ao falar sobre a pandemia, Kniphoff lembrou das mais de 196 mil mortes no Brasil (219 no Vale do Taquari), 353 mil mortes em um país do primeiro mundo como os Estados Unidos, para além de 90% de ocupação das UTIs. Ele afirmou: “Atuo em outros lugares, na Univates, e ninguém tira a máscara. Aqui (na Câmara) é o único lugar que as pessoas tiram a máscara para falar”. Diante disso, o presidente da mesa Isidoro Fornari (Progressistas) pontuou que manteria a máscara, e, quem estava sem, a colocou rapidamente. Porém, na hora da tribuna, o mais comum foi tirar a proteção.

A vereadora Ana Azambuja encaminhou dois projetos, em um pede censo sobre o número de animais - cachorros, gatos e cavalos - para que se torne possível fundamentar políticas públicas de proteção. O outro projeto diz respeito à implementação de “parklets”, pequenos nichos urbanos com atrativos arquitetônicos nas calçadas, em frente a empre-

endimentos. É um projeto já vetado em 2018, mas desta vez chega com alterações.

Código de Posturas

Polêmica houve. Alex Schmitt (Progressistas) disse que a exigência legal de participação do Sindicato dos Comerciantes na discussão do trabalho aos domingos “onera” a questão e deve ser revista. Lorival Silveira, seu colega de partido, lembrou ter sancionado na última sexta-feira o projeto de “liberdade econômica” de sua autoria e sobre o qual “o prefeito silenciou”.

Silveira disse que o capitalismo não pode se sobrepor às vidas humanas, já que a categoria é contra trabalhar no domingo. Schmitt replicou que isso “não é liberdade econômica” e que se o Executivo não encaminhar projeto nesse sentido, ele o fará. A ideia é mexer no Código de Posturas do Município, pois a lei sancionada é remetida a ele, que explicita o trabalho a seis domingos por ano. O Código de Posturas do Município é o alvo para que panorama comece a mudar.

Caminho das Cascatas é opção de passeio pelo Vale neste verão

Roteiro inclui cerca de 30 quedas-d'água em três municípios da região

VALE DO TAQUARI | O verão pede sombra, água fresca e experiências únicas. E isso tudo está muito próximo aos moradores do Vale do Taquari. O Caminho das Cascatas reúne cerca de 30 cascatas (com visita em dez, atualmente) nos municípios de Progresso, Sério e Boqueirão do Leão. Em tempos em que é preciso evitar aglomerações, em função da pandemia, o roteiro pode ser o destino de quem quer curtir o calor com segurança.

O Caminho das Cascatas tem infraestrutura com pequenos empreendimentos, propriedades rurais, hotel e trilhas. Conforme Simone Berté, proprietária



Para chegar à Cascata do Pedro Bastião, em Boqueirão do Leão, há uma caminhada em meio à mata nativa

de uma agência de turismo receptivo, são organizados passeios personalizados para grupos a partir de duas pessoas, de acordo com o perfil dos

integrantes. No momento, não estão sendo realizados eventos com datas pré-estabelecidas por causa da pandemia.

De acordo com Simone, de-

pois de fazer o agendamento, todo o pacote é organizado para os clientes, incluindo o que for necessário para a segurança e comodidade dos visitantes,

como refeições, hospedagem, condução local e entrada nas propriedades. “Estamos numa das regiões mais bonitas do Estado, temos cascatas, vales e montanhas. E, como fazemos um turismo de base comunitária em pequenas propriedades rurais, trabalhamos com agendamento para receber os visitantes da melhor forma possível. Queremos ver as pessoas satisfeitas, conhecendo nossas lindas paisagens, com a hospitalidade da gente do interior e a mesa farta e saborosa da colônia”, afirma Simone.

Outro diferencial dos pacotes é que os participantes dos grupos têm o seguro aventura. “O turismo de aventura é muito bacana, mas precisa de cuidados para que se evitem acidentes”, reforça Simone.

O pacote Caminho das Cascatas pode ser feito em um ou dois dias, dependendo da escolha do grupo. A iniciativa tem o apoio da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes).



Cascata de Colônia Jardim fica na divisa entre Progresso e Boqueirão do Leão e tem fácil acesso



Comida da colônia é uma atração extra nos passeios

► COMO AGENDAR

Os interessados devem entrar em contato com Simone Berté, que faz o receptivo local, para agendar os passeios. Também é possível contatar direto os empreendimentos, caso exista interesse somente na visita das propriedades.

Telefone: (51) 99152-5358 (Simone Berté)

E-mail: caminhodascascatas@gmail.com

Facebook: <https://www.facebook.com/caminhodascascatas>

Instagram: @caminhodascascatas

Site: <http://caminhodascascatas.wixsite.com/turismo>

Muito para ver

O Caminho das Cascatas tem mais de 30 cascatas catalogadas na região. Hoje é feita a visita em pelo menos dez, a maioria de fácil acesso. Além das cascatas, inclui o Sítio Campiol (que tem a trilha da Cascata do Moinho, em Progresso), a Cabanha Leite (Progresso), o sítio Família Favaretto (Sério) e o MS Centro de Saúde e Bem-Estar (Progresso).

Cascata do Moinho - Localizada em Progresso, tem trilha de 1,8 quilômetro até a base da cascata de 98 metros. Tem trilha autoguiada partindo do Sítio Campiol.

Cascata de Colônia Jardim - De fácil acesso, fica na divisa entre Progresso e Boqueirão do Leão.

Cascata da Gruta Nossa Senhora de Lourdes - Localizada na comunidade de Campo Branco, em Progresso, tem fácil acesso.

Cascata do Gamelão - Fica em Boqueirão do Leão e é uma das mais bonitas da região. Tem fácil acesso e é autoguiada. É possível tomar banho durante as visitas guiadas com coletes salva-vidas.

Cascata do Bosque das Bruxas - Em torno de 18

quilômetros de trilha em meio à mata nativa, trilha considerada de dificuldade média a difícil. Possibilidade de banho, mas só é possível de acessar com condutor local de ecoturismo e turismo de aventura. Fica em Boqueirão do Leão.

Cascata do Pedro Bastião - Em Boqueirão do Leão, tem 15 quilômetros de trilha em meio à mata nativa, possibilidade de banho e precisa ser acessada com condutor local de ecoturismo e turismo de aventura.

Cascata do Perau da Nega - Fica em torno de oito quilômetros do Centro de Boqueirão do Leão, acesso por estrada aberta, fácil acesso e autoguiada.

Cascata da Bugrinha - Trilha de seis quilômetros

passando por trilhas antigas de moradores da região, passando pela Gruta dos Bugres e chegando no Paredão de Alto Sampaio. Considerada de fácil a média em nível de dificuldade. Localizada em Sério, só acessada com condutor local.

Cascata Sinuelo - Fica na Fazenda Sinuelo, próximo do Centro de Progresso. São cerca de sete quilômetros de caminhada em estradas antigas e trilhas até um bosque escondido, onde se encontra a cascata. Trilha de nível fácil e só acessada com condutor local.

Cascata Fischer - Fica em Boqueirão do Leão e tem 15 quilômetros de trilha em meio à mata nativa, possibilidade de banho e só possível acessá-la com condutor local de ecoturismo e turismo de aventura.

Rodovias estaduais do Vale têm redução de acidentalidade

Em comparação a 2019, ano passado registrou queda de acidentes de trânsito

Caroline Garske
caroline@informativo.com.br

Os índices de acidentalidade registraram queda nas rodovias estaduais do Vale do Taquari. Conforme dados do Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM), em comparação com 2019, o ano de 2020 apresentou redução de 12% nos acidentes com danos materiais, de 7,79% naqueles com lesões e 3,22% nas mortes no trânsito.

A 2ª Companhia de Polícia Rodoviária Estadual, com sede em Santa Cruz do Sul, é responsável pelos pelotões de Cruzeiro do Sul, Encantado, Taquari e Teutônia. Ao todo, as quatro unidades do Vale abrangem 853 quilômetros de rodovias em 46 municípios. Para o comandante da 2ª Companhia, capitão Silvio Erasmo Souza da Silva, a redução se deve à intensificação das ações de policiamento, principalmente voltadas à combinação de álcool e direção.

“O que influenciou muito foi o aumento da fiscalização de combate à alcoolemia, com uso do etilômetro. Isso aumentou o número de autuações por embriaguez e consequentemente diminuiu os acidentes de trânsito. E também a fiscalização com radar móvel e com abordagens de veículos”, diz o comandante.

O maior número de acidentes com danos materiais e lesões corporais ocorre na área de abrangência do Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul, que atende 148 quilômetros de rodovias em dez municípios. A explicação está relacionada à existência de cidades próximas. “A RSC-453 tem uma zona urbana bastante grande que passa por Venâncio Aires e Lajeado.

Acidentes com morte a concentração é maior na RSC-287 em razão da velocidade”, enfatiza.

Silva salienta que os principais fatores que contribuem para a acidentalidade são infrações como a embriaguez ao volante, a ultrapassagem em local indevido, aliada ao excesso de velocidade e a falta de atenção devido ao uso de aparelho celular enquanto dirige.



Capitão Silvio Erasmo Souza da Silva é comandante da 2ª Companhia

ACIDENTES EM NÚMEROS

Acidentes com danos materiais 2019

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 104
Pelotão Rodoviário de Encantado - 30
Pelotão Rodoviário de Taquari - 25
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 50
Total: 209

2020

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 75
Pelotão Rodoviário de Encantado - 42
Pelotão Rodoviário de Taquari - 17
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 50
Total: 184

Danos materiais - redução de 12%

Acidentes com lesões corporais 2019

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 146
Pelotão Rodoviário de Encantado - 99
Pelotão Rodoviário de Taquari - 44
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 83
Total: 372

2020

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 133
Pelotão Rodoviário de Encantado - 109
Pelotão Rodoviário de Taquari - 44
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 57
Total: 343

Lesões corporais - redução de 7,79%

Acidentes com morte 2019

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 7
Pelotão Rodoviário de Encantado - 7
Pelotão Rodoviário de Taquari - 9
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 8
Total: 31

2020

Pelotão Rodoviário de Cruzeiro do Sul - 2
Pelotão Rodoviário de Encantado - 10
Pelotão Rodoviário de Taquari - 15
Pelotão Rodoviário de Teutônia - 3
Total: 30

Mortes - Redução de 3,22%

CLASSIVALE
TEM BONS NEGÓCIOS AQUI.
classificados@informativo.com.br
Fone: 51 3726-6725

Wickert Vidros S/A está selecionando:

*Dep. de Vendas
*Recepção
*Expedição
*Produção
*Laminação de Vidros
*Limpeza

Interessados, munidos de currículo, devem marcar entrevista pelo fone 3714-5956 (ou na própria empresa no Jardim do Cedro).

Empregos

30000

Comércio

VAGA EMPREGO - Motel Monn Cherry tem vaga para camareira e serviços gerais, 1º e 2º turno, sexo feminino e não fumante, com 1º grau completo. Interessados enviar currículo por e-mail: gerencia@motel-monncherry.com.br ou entregar no local.

VAGA DE EMPREGO - Preparador e pintor linha automotiva. Tr.: Casa Parachoques (51) 9-9992-2016 ou 3011-5647

Imóveis

50000

Aluguel

3 Dorm.

CAPÃO DA CANOA - Alugo apartamento no Centro, 01 quadra do mar, com excelente vista, frente, 3 banheiros (suíte), sacada, garagem, Wi-Fi, mínimo 7 dias. Tr.: Whats (51) 9-9157-7924

Venda

2 Dorm.

CENTRO - Amplo apartamento, 02 dormitórios, andar alto, sol da manhã, garagem, em andar alto com ótima posição solar e excelente vista. Prédio com elevador. R\$ 280.000. Tr.: Whats (51) 9-9937-3457. CRECI 53.234

PRÉDIO NOVO - Amplo apartamento, 02 dormitórios (suíte), no Florestal, com piso porcelanato, de frente, sacada com churrasqueira, ampla área de serviço separada, prédio com salão de festas. R\$ 450.000. Tr.: Whats (51) 9-9937-3457. CRECI 53.234

3 Dorm.

FLORESTAL - Ótimo apartamento, 03 dormitórios, 02 garagens, em fase de acabamentos, andar alto com linda vista, suite, piso porcelanato e laminado, elevador, prédio com academia e salão de festas. R\$ 630.000. Tr.: Whats (51) 9-9937-3457. CRECI 53.234

FLORESTAL - Cobertura duplex, 03 dormitórios, com suite, la-

vabo, 02 vagas de garagem, vista panorâmica, piscina, espaço gourmet, 260m² de área privativa. Aceitamos veículos e imóveis. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. CRECI 31.580

APARTAMENTO MOBILIADO - 03 dormitórios (01 suite), box para 02 carros, prédio com elevador, imóvel novo, a 03 quadras do Centro no Bairro Hidráulica. R\$ 420.000. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. CRECI 45.709

+ 3 Dorm.

CAPÃO DA CANOA - Apartamento 04 dormitórios, sendo 02 suites, mobiliado, 02 vagas de garagem no Bairro Navegantes (Santinha), rua Guaraci, 01 quadra do mar, edifício de alto padrão, 01 apto por andar, salão de festas mobiliado e decorado. R\$ 950.000. Parcelamento direto, avaliamos troca por imóvel em Lajeado e veículo. Tr.: Whats (51) 9-9937-3457. CRECI 53.234

Terrenos

ATENÇÃO INVESTIDOR - Terreno medindo 22m x 39m, rua calçada ao lado de área verde, para construir 06 sobrados no Bairro Conventos, 500 metros da principal. R\$ 170.000. Recebo carro e parcelamento direto. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. CRECI 45.709

TERRENO COMERCIAL - Cruzeiro do Sul, 360m², plano, ponto para pavilhão. Aceito parcelamento direto. R\$ 55.000. Tr.: Whats (51) 9-8599-7308. CRECI 45.709

TERRENO - Loteamento Montanha III, de esquina, frente para área verde, 450,80m², lindo para construção de casa. R\$ 170.000. Estuda-se propostas. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. CRECI 31.580

TERRENO / VERDES VALES - Lindo terreno no Loteamento Verdes Vales, no Universitário, com 360m² (12m x 30m), com calçamento. Por apenas R\$ 180.000. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. CRECI 31.580

LANÇAMENTO - Loteamento Safira, em Linha Primavera - Cruzeiro do Sul, lindos lotes residenciais com metragem a partir de 360m², valores a partir de R\$ 75.000, sendo R\$ 7.500,00 de entrada e saldo em 36X de R\$ 1.875, pelo inc/m direto. Fone/Whats: (51) 9-9898-7740. CRECI 31.580

ATENÇÃO INVESTIDOR - Terreno comercial/ São Bento - Frente para ERS 413, com 370,10m², ideal para pavilhão e loja comercial, possibilidade para 02 lotes. R\$ 250.000. Estuda-se condições de pagamento. Tr.: Whats (51) 9-9898-7740. CRECI 31.580



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

A HORA | Quarta-feira, 6 de janeiro de 2021 | Ano 18 - Nº 2750 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,50



DESTAQUE NO FUTSAL

ENTRE AS MELHORES

Filha do Vale do Taquari, Ana Carolina Caliarí Sestari ganhou o mundo. Destaque do Montesilvano C5, da

Itália, ela compõe a lista das dez melhores goleiras do mundo no futsal pelo segundo ano consecutivo.

ESPORTE

IPTU 2021

Maiores cidades esperam obter R\$ 47,7 milhões

Apesar da inadimplência, projeção é de aumento em relação a 2020

Nas seis maiores cidades do Vale do Taquari, o contribuinte que paga o tributo à vista tem descontos que variam de 3% a 20%. Taquari e Arroio do Meio oferecem as maiores vantagens na par-

cela única. Mesmo com a crise econômica decorrente da pandemia, os municípios esperam arrecadar mais do que em 2020. Para tanto, porém, desafio é combater a inadimplência. **Página 6**

LAJEADO

Discussão sobre parklets volta à câmara

Projeto protocolado ontem no Legislativo ressuscita o debate sobre implantação de espaços de convívio e lazer junto às calçadas. Em 2019, texto semelhante do Executivo foi rejeitado. **Página 5**

CENTRO INTEGRADO

Obra deve ficar pronta neste mês

Com investimento de R\$ 800 mil, construção da sede de Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp) precisa apenas de acabamentos. Unidade promete ser a maior do RS. **Página 9**

OPINIÃO

FERNANDO WEISS

Heranças malditas

As queixas dos novos gestores ao assumirem cargos de adversários.



Alimentos puxam inflação da indústria

FILIPE FALEIRO



MAIOR EM 7 ANOS | Inflação da indústria em 2020 já é a maior da série histórica iniciada em 2014, segundo dados do Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgados ontem pelo IBGE. Economista alerta para impacto iminente ao consumidor final **Página 7**

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

ABRE ASPAS

“Para mim, a arte é um impulso vital”

Se expressar por meio da arte é uma necessidade para Alessandro Cenci. Natural de Lajeado, ele é publicitário por formação e alimenta desde a infância um olhar para o desenho, a pintura, a escultura, a poesia e a música. Em meio ao distanciamento exigido pela pandemia, viu o número de encomendas crescer. Para ele, a criação de uma obra só acaba quando as pessoas encontram significado naquilo que estão vendo ou ouvindo.

FILIPE FALEIRO
filipe@jornalahora.inf.br



• Como essa vontade de fazer arte surgiu na sua vida?

É algo que me acompanha desde muito cedo. Ainda criança, sempre gostei muito de desenhar. Ali já demonstrava certa facilidade. Tinha uma desenvoltura acima da média na comparação com outras crianças. A partir disso fui bastante estimulado para desenvolver essas aptidões.

• A gama de trabalhos vai além do desenho. O que mais você faz?

Toco violão, mas não tenho a habilidade técnica de amigos e outros companheiros que toquei junto. Eu gosto mesmo é de fazer a música, de compor. Claro, toquei com muita gente em mais de 20 anos. Mas, de fato, me direcionei para a composição. Meu interesse sempre foi autoral. Também sou artista visual. Faço esculturas, desenho, pinto telas, faço ilustrações, gravuras...

• É possível viver da arte?

É difícil. Eu atuei por muitos anos em agências, trabalhando com publicidade, com atendimento. Ao mesmo tempo fazia minhas peças. Vendia, fazia exposições. Conciliando uma atividade com a outra. O mercado da arte é muito restrito. Muitas vezes pensamos que indo para um grande centro teria mais oportunidades, mas é geral. Em Porto Alegre a cena também é bem restrita.

Aos poucos criei uma carreira por aqui, mesmo sem haver muito espaço. Quando me perguntam por que continuo trabalhando com arte, eu costumo dizer que não consigo parar. Não consigo evitar. Para mim, a arte é um impulso vital. É o que me anima mesmo. Muito mais do que uma busca por realização financeira.

• Você fala em impulso vital.

No que a arte te motiva? O que ela representa sobre tua personalidade?

Em primeiro lugar ela tem um caráter de libertação. Eu consigo me colocar no mundo de uma forma mais honesta. Afinal, mostro pela arte quem eu sou, o que penso. Sempre falei para os meus amigos: quanto estiverem em uma exposição minha, vão me ver nu. Ali estão as minhas entranhas. Não que eu tenha necessidade de falar a meu respeito, pois a arte que faço fala por mim.

Nem sempre será bonitinho. Fazer arte, ao contrário do que muitos pensam, não é apenas procurar o belo. Mas também de questionar, de pensar, de propor novas ideias. A arte nunca está completa, ela não tem respostas. Se trata de sentir. É uma forma de comunicação em um estágio muito mais avançado. Nisso, há um papel fundamental daquele que observa, que contempla a peça. A obra só estará pronta quando outro atribuir significado aquela obra.

EDITORIAL

Prioridade máxima

O atraso do Brasil na corrida pela vacina contra o coronavírus é preocupante. Enquanto mais de 40 países avançam rapidamente em seus planos de imunização, as autoridades nacionais ainda não têm uma estratégia bem definida.

Ontem, um anúncio importante foi feito pelo Itamaraty, mas ainda insuficiente diante da gravidade do cenário da pandemia em solo brasileiro. O governo federal comunicou a importação de 2 milhões de doses de vacina contra covid desenvolvida pela AstraZeneca em parceria com Universidade de Oxford, cujo primeiro lote é fabricado na Índia.

Conforme divulgado pela União na imprensa nacional, os imunizantes devem chegar ainda em janeiro. Embora a quantidade ainda esteja longe da necessidade brasileira, trata-se de um primeiro avanço significativo.

De forma simultânea, há a perspectiva de que a Fiocruz entregue 110 milhões de doses também da vacina de Oxford ao governo brasileiro até a metade do ano.

“

À beira da marca de 200 mil mortes, o país precisa dissolver as disputas internas pelo protagonismo político, unir esforços e destravar de uma vez por todas o processo de imunização.”

Outra iniciativa que gera expectativa é o projeto do governo de São Paulo por meio da parceria entre o Instituto Butantan e a empresa chinesa Sinovac. Ainda falta comprovar a eficácia e solicitar o registro da Anvisa para a distribuição. Após idas e vindas, anúncios, recuos e adiamentos, o dia 25 segue como data de início do processo.

Independente de qual for a origem do imunizante, desde que seja comprovadamente eficaz contra a doença que assombra a humanidade há mais de um ano, urge a efetivação de um plano real de vacinação.

À beira da marca de 200 mil mortes, o país precisa dissolver as disputas internas pelo protagonismo político, unir esforços e destravar de uma vez por todas o processo de imunização.

Além de preservar vidas e devolver a tranquilidade à população, ele é fundamental para viabilizar a retomada da normalidade das atividades produtivas e atenuar os efeitos no campo socioeconômico.

Pensar O VALE

Desenvolvimento Regional Sustentável

Discussão permanente dos grandes temas que permeiam o desenvolvimento do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Girando Sol
PRODUTORES DE LUMINÉRIA

Dália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

PATROCÍNIO:

GRUPPO HORA

Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Marketing e Inovação: Sandro Lucas

A HORA
COMPROMISSO COM O LECTOR

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

Contatos eletrônicos:

assinaturas@jornalahora.inf.br
comercial@jornalahora.inf.br
faturamento@jornalahora.inf.br
financeiro@jornalahora.inf.br
logistica@jornalahora.inf.br
redacao@jornalahora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO DOS DIÁRIOS DO RS

Governo comandará três das quatro comissões na câmara

Primeira sessão do ano definiu integrantes de cada comissão. MDB tem a liderança de apenas uma

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Na primeira sessão da legislatura, os vereadores de Lajeado definiram a composição das quatro comissões do Legislativo. O Partido Progressista, do prefeito Marcelo Caumo, conquistou a presidência de três das quatro comissões: Justiça e Redação, com Alex Schmidt; Finanças e Orçamento, com Heitor Hoppe; e Obras e Serviços Públicos, com Fabiano Bergmann.

Coube ao MDB a presidência da comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social, com a Ana de Azambuja (Ana da Apama).

Projeto aprovado

Apenas uma proposta foi colocada em votação na sessão de ontem. O projeto de lei complementar de autoria do Executivo prorroga os contratos temporários de trabalho de dois monitores de creche e dois profes-

sores de anos finais - ciências até o fim de 2021.

A matéria foi aprovada por unanimidade. Como ainda não há reunião das comissões, o parecer de legalidade da comissão de Justiça e Redação foi dado durante a sessão pelo presidente da comissão, Alex Schmidt (PP).

Bergmann volta à secretaria

Na primeira sessão do ano, a câmara registrou a primeira saída de vereador. Fabiano Bergmann deixa o cargo para

assumir a Secretaria Municipal de Obras. No primeiro mandato do governo Caumo, Bergmann já ocupava o posto. Em seu lugar na câmara, assume o vereador suplente Mozart Lopes, que fica também com suas vagas nas comissões. Lopes foi líder do governo no Legislativo até o fim de 2020.

Na primeira sessão do ano, Fabiano Bergmann anunciou que deixa a câmara e assume secretaria



MATHEUS CHAPARINI

COMO FICARAM AS COMISSÕES

Comissão de Justiça e Redação:

Presidente: Alex Schmidt (PP)

Relator: Fabiano Bergmann (Mozart Lopes) (PP)

Membro: Marcio Dal Cin (PSDB)

Comissão de Finanças e Orçamento:

Presidente: Heitor Hoppe (PP)

Relator: Paula Thomas (PSDB) **Membro:** Deolí Gräff (PP)

Comissão de Obras e Serviços Públicos:

Presidente: Fabiano Bergmann (Mozart Lopes) (PP)

Relator: Adriano da Rosa (PSB) **Membro:** Éder Spohr (MDB)

Comissão de Educação, Saúde, Meio Ambiente e Ação Social:

Presidente: Ana da Apama (MDB) **Relator:** Márcio Dal Cin (PSDB)

Membro: Marcos Schefer (MDB)

PRIMEIROS PROJETOS DO ANO

Nos primeiros dias de 2021, foram protocolados três projetos de lei na câmara de vereadores. Dois deles são de autoria da vereadora Ana da Apama e o outro foi enviado pelo Executivo.

PL CM 01 - Ana da Apama

Instui no município de Lajeado o Censo Municipal de Animais, a ser realizado a cada dois anos, com o objetivo de diagnosticar a situação desses animais para a proposição de políticas e programas específicos para a solução de eventuais problemas identificados.

PL CM 02 - Ana da Apama

Regulamenta a instalação e o uso de "parklets", extensões temporárias do passeio público. Entende-se por "parklet" a ampliação da calçada por meio da implantação de plataforma sobre a área antes ocupada pelo leito carroçável da via.

PLC 01 - Executivo (aprovado)

Prorroga os contratos temporários de trabalho de dois monitores de creche e dois professores de anos finais - ciências até o fim de 2021.

Quitação de empréstimo gera disputa entre prefeito e ex

Klaus Schnack utilizou R\$ 3,3 milhões para amortizar parcelas de empréstimo com a Caixa Econômica Federal. Para Danilo Bruxel, valor faltará na nova gestão e pode resultar em paralisação de obras

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

O uso de R\$ 3,3 milhões para antecipar o pagamento de um empréstimo com a Caixa Econômica Federal tumultuou a transição entre governos de Klaus Schnack e Danilo Bruxel em Arroio do Meio.



Financiamento foi feito para pavimentar três ruas, entre elas, a Alagoas

O valor foi utilizado em dezembro para quitar parte de um financiamento de R\$ 5,1 milhões do Avançar Cidades na pavimentação da Rua Esperança, Dona Rita e Alagoas - trecho estratégico para uma ligação entre os bairros Aimoré e Dom Pedro II.

O contrato com a Caixa prevê o pagamento em 180 parcelas. Até o momento, o governo já quitou seis parcelas, além da antecipação de R\$ 3,3 milhões. Resta ainda um saldo devedor de R\$ 1,8 milhão que terá menos juros em função da amortização antecipada da dívida.

Crítica do atual prefeito

O valor utilizado pelo governo de Schnack estava na "caixa livre" do governo e poderia ser utilizada em qualquer obra municipal. Para Bruxel, a retirada desses valores pode resultar na paralisação de pavimentações já iniciadas na VRS-482 (Arroio Grande), Érico Veríssimo (Medianeira) e Rua Dom Pedro II (Dom Pedro II).

"Ainda estamos contabilizando quanto dinheiro há na caixa livre. Mas se houvesse esses recursos poderíamos dar continuidade a essas obras logo", pontua. Bruxel ressalta que tomou conhecimento do uso da cifra milionária apenas no sábado, 2, um dia depois de assumir. "Fizemos toda a transição e isso não foi citado", lamenta.

Na avaliação do atual prefeito de Arroio do Meio, o valor foi pago antecipadamente para não ser utilizado nessa administração.

"Quem acaba perdendo com isso é a comunidade que vive nesses locais", conclui.

Contraponto do ex

Conforme Schnack, o financiamento feito com a Caixa Econômica Federal gerou críticas em função de um possível endividamento do município. Segundo o ex-prefeito, a antecipação do pagamento seguiu uma programação financeira e teve como intuito amenizar a dívida para os futuros gestores.

Schnack refuta a possibilidade da falta desse recurso de R\$ 3,3 milhões paralisar obras. "A gente teria dado continuidade normal aos trabalhos. A decisão de parar é de quem está no governo agora", afirma.

O ex-prefeito lembrou ainda que deixou mais de R\$ 10,5 milhões em obras em andamento ou a serem executadas e equipamentos já adquiridos ou licitados.

Implantação de *parklets* volta ao debate na câmara

Vereadora Ana da Apama apresentou projeto de lei semelhante ao que foi rejeitado em plenário há quase dois anos. Novo texto limita investimentos à iniciativa privada. Discussão ainda não foi retomada no governo

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

manização da cidade, incentivando o comércio e a economia local. “Eles promovem uma maior oferta dos espaços públicos, a melhoria da paisagem urbana. E já são realidade em muitas cidades próximas, como Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul”, salienta.

“Alternativa interessante”

André Bucker assumiu a titularidade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura pouco após o governo apresentar o projeto e viu, meses depois, a reprova-

ção em plenário. Ele diz que os *parklets* ainda não voltaram a ser discutidos no executivo, mas considera positiva a iniciativa da vereadora.

“É uma alternativa bastante interessante. Quando foi proposto, nós buscávamos dar uma cara mais agradável e menos dura para a Lajeado, fazendo uma revitalização. Na época, ficou um sentimento na população, sobre não ter sido aprovado. E foi implantado em outras cidades, com propostas diferentes”, salienta. Quanto à proposta anterior,

Bucker afirma que ela não traria nenhum custo para os cofres públicos. “O investimento ficaria com a iniciativa privada, o que continua sendo bastante interessante para o Centro”, ressalta.

No projeto original, no artigo 3º, constava que “A instalação, manutenção e remoção do *parklet* dar-se-á por requerimento de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado”. Pela redação do novo projeto, foi tirado o “direito público” do artigo que trata da instalação, manutenção e remoção dos *parklets*.



ANA DA APAMA
VEREADORA

PROJETO REJEITADO EM PLENÁRIO EM 2019



A rejeição ao projeto de lei que regulamentava os *parklets* surpreendeu o governo municipal em 2019. A oposição fechou questão contra a proposta e, com oito votos a sete, derrubou a matéria na sessão do dia 21 de maio. Entre aqueles que rejeitaram a matéria, estava Carlos Ranzi (MDB), que havia sugerido a implantação anteriormente.

Interrompida desde 2019, quando oito votos contrários derrubaram um projeto de lei na Câmara de Vereadores, a discussão sobre a implantação de *parklets* em Lajeado volta à tona logo na primeira semana da nova legislatura. Uma proposta foi protocolada ontem, de autoria da vereadora Ana Rita de Azambuja, a Ana da Apama (MDB), possibilitando a criação destes espaços.

O projeto deve ser analisado pelas comissões antes de ser submetido à votação do plenário. O texto é semelhante ao que foi proposto pelo governo municipal em 2018, na primeira tentativa de implantá-los na cidade. Ana acolheu as emendas que foram apresentadas na ocasião e que acabaram retiradas antes da derrubada da matéria.

A principal modificação em relação ao projeto do governo é que ele limita a implantação dos *parklets* à iniciativa privada. “O que eu fiz foi trazer para dentro do projeto as emendas mais interessantes. Então, ela retira a possibilidade de dinheiro público ser utilizado para isso no momento”, afirma Ana.

Na justificativa da matéria, Ana lembra que os *parklets* visam a hu-

EXEMPLOS QUE VÊM DE FORA

PORTO ALEGRE

Os *parklets* já foram adotados em diversas cidades pelo país. No Brasil, o primeiro registro vem do estado de São Paulo, em 2013. No Rio Grande do Sul, Porto Alegre foi a cidade pioneira na adoção dos *parklets*. Somente em 2019, foram implantados 12 destes espaços em diferentes pontos da cidade.



CESAR LOPES

TEUTÔNIA

O município mais próximo de Lajeado a implantar *parklets* foi Teutônia. Em agosto do ano passado, a rua Capitão Schneider, principal via comercial do bairro Canabarro, passou por uma revitalização. Ao todo, foram colocados quatro espaços de descanso e convívio da população. A obra também incluiu a colocação de canteiros de flores e adição de vagas de estacionamento.



DIVULGAÇÃO

VENÂNCIO AIRES

Outro município próximo a Lajeado que regulamentou a implantação de *parklets* foi Venâncio Aires. O primeiro espaço de lazer foi inaugurado em outubro do ano passado, na rua Osvaldo Aranha, em frente ao museu e ao Centro do Atendimento ao Turista (CAT). O espaço foi viabilizado por meio de parcerias entre empresas e instituições.



ÁLVARO PEGORARO/FOLHA DO MATE

SANTA CRUZ DO SUL

O primeiro *parklet* instalado em Santa Cruz do Sul ocorreu no começo do ano passado, na rua Borges de Medeiros, em frente a uma cervejaria da cidade. O governo municipal abriu um edital para empresas apresentarem propostas. O custo estimado era de R\$ 12 mil.



LEANDRO PORTO/RÁDIO GAZETA

FRENTE VERSO

Apresentação: **Fernando Weiss** Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTREVISTAS DE HOJE

PAUTA

As consequências do isolamento social sobre as crianças e a discussão em torno das vacinas no Brasil

JOÃO PAULO WEIAND
PEDIATRA E SÓCIO DA PROTEGE CLÍNICA DE VACINAS

CARINE SCHWINGEL
SECRETÁRIA DA CULTURA DE ESTRELA

PAUTA

Ex-primeira dama continua no comando da secretaria municipal e fala sobre as perspectivas com o novo governo

RÁDIO 102.9 A HORA

NOTÍCIAS DA HORA
(9h | 10h)

ENTRE ASPAS:

Ardeônio Heineck

patrocínio

docile **LANGUIRU** **Sicredi** **ANTARES** **D'PEDO** **TRANS-TUDO** **EspaçoRad** **Redemac** **Apomedil** **BIMACHINE** **Degasperi** **SICOOB**

IPTU deve render R\$ 47,7 milhões às maiores cidades

Lajeado responde por mais da metade de arrecadação projetada. Prefeituras esperam pequeno aumento em relação a 2020

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.info



Descontos à vista variam entre 3% e 20% nas maiores cidades da região

O Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) deve render cerca de R\$ 47,7 milhões aos cofres dos seis municípios mais populosos da região. Em alguns municípios, a cobrança já começou. Os descontos para quem paga o imposto antecipado em parcela única variam de 3% a 20%. Os maiores descontos estão em Arroio do Meio e Taquari.

Somente em Lajeado, o governo projeta arrecadar R\$ 27 milhões com o tributo, o que pode chegar a R\$ 33 milhões com as demais taxas.

De acordo com o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, a projeção é realista e leva em conta apenas o reajuste da inflação, de 3,1%, que foi aprovado para o tributo.

Historicamente, a inadimplência fica entre 15% e 20%. Cé acredita que, mesmo com a atual crise econômica, este número não deve ter grande variação.

“O que muda é se o contri-

buinte opta pela cota única ou não. Tudo vai depender do comportamento das pessoas nesse momento. No ano passado, 65% pagaram à vista com desconto de 15%. Isso acaba tendo uma influência grande no valor arrecadado”, diz Cé.

O município enviará as guias de pagamento em parcela única no início de fevereiro. Os contribuintes que quiserem fazer o pagamento ainda em janeiro devem buscar a guia no site da prefeitura ou aplicativo.

Entre as seis maiores cidades da região, Teutônia é a única que projeta queda na arrecadação do IPTU em 2021.

Desafio de recuperar dívida

Ainda que o município de Teutônia espere arrecadar menos do que o arrecadado em 2020, o secretário da Fazenda, Ricardo Suhre garante que não se trata

de uma projeção negativa.

“No ano passado, projetamos R\$ 4,5 milhões e arrecadamos R\$ 4,6 milhões com multas e correção. Do valor projetado para este ano, vai entrar multa também. Certamente não vai haver diminuição de valor. Até porque vai ter 4,31% de correção de 2020 para 2021”, explica Suhre.

De acordo com o secretário, a inadimplência no município cresceu acima da média em 2020, o que ele atribui à crise econômica decorrente da pandemia. Para 2021, o município pretende recuperar parte do valor devido pelos contribuintes.

Arrecadação projetada

Lajeado

Arrecadado em 2020: R\$ 26,5 milhões
Projetado para 2021: R\$ 27 milhões

Calendário de descontos – parcela única:
Até 26 de fevereiro - 15% de desconto
Até 26 de março - 7,5% de desconto

Estrela

Arrecadado em 2020: R\$ 5,4 milhões
Projetado para 2021: R\$ 6,2 milhões

Calendário de descontos – parcela única:
Até 29 de janeiro - 12% de desconto

Teutônia

Arrecadado em 2020: R\$ 4,6 milhões
Projetado para 2021: R\$ 4,5 milhões

Calendário de descontos - parcela única:
Até o dia 15 de março: 20% de desconto (para contribuintes em dia, sem pendências até 31/12/2020)
Até o dia 15 de abril: 10% de desconto
Até o dia 15 de maio: 7% de desconto

Encantado

Arrecadado em 2020: R\$ 4 milhões
Projetado para 2021: R\$ 4,3 milhões

Calendário de descontos – parcela única:
Até 18 de março - 15% de desconto

Taquari

Arrecadado em 2020: R\$ 2,9 milhões*
Projetado para 2021: R\$ 3,1 milhões*

Calendário de descontos:
Até 20 de janeiro - 20% de desconto em parcela única (Somente terão esse benefício contribuintes que não possuírem qualquer tipo de débito com o município.)
* Inclui taxa de lixo

Arroio do Meio

Arrecadado em 2020: R\$ 2,5 milhões
Projetado para 2021: R\$ 2,6 milhões

Calendário de descontos - parcela única:
Até 15 de fevereiro - 5% de desconto
Até 15 de março - 3% de desconto



Jornal
Informação que educa.

Jornal, o papel da verdade!

Sindjore RS - Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas no Estado do Rio Grande do Sul

CENTRO INTEGRADO DE SEGURANÇA

Obra fica pronta no final do mês

Com atraso na entrega de materiais causado pela pandemia, construção da sede será finalizada em até 30 dias

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

VALE DO TAQUARI

“**N**ós vamos transformar esse prédio no melhor centro de controle e vigilância do nosso estado”. A afirmação é do Secretário de Segurança Pública de Lajeado, Paulo Locatelli.

Instalação das aberturas e pintura são as etapas que restam para o término da estrutura física da sede do Centro Integrado de Operações da Segurança Pública (CIOSP). A construção custa cerca de R\$ 800 mil e tem 455 metros quadrados.

A central permitirá que, de forma quase instantânea, as imagens das câmeras de videomonitoramento sejam espelhadas para a Secretaria Estadual de Segurança Pública. O órgão deve aumentar a segurança de todos os municípios da região.

“Uma ocorrência numa cidade com um número pequeno de policiais, quando vem para Lajeado já temos um incremento maior: o Comando Regional de Polícia Ostensiva (CRPO), uma delegacia regional, e todo o aparato da Segurança do município. Quando a ocorrência vai para Porto Alegre, a inteligência está trabalhando 24h. Então, com certeza, nos dá a sensação de segurança o maior possível para o Vale do Taquari”, explica Locatelli.

“Tecnologia à serviço da segurança”

Alguns municípios do Vale do Taquari já possuem o videomoni-



Demora na entrega de materiais para a construção atrasaram a obra. Faltam apenas pintura, portas e janelas.

toramento ligado a uma Secretaria Estadual de Segurança Pública. A partir do momento que o Centro Integrado ficar pronto, as imagens serão transmitidas por meio do CIOSP e os dados serão transferidos a uma nova sala.

Além disso, os departamentos de segurança de Encantado, Arroio do Meio, Santa Clara do Sul e Lajeado, já trabalham com espelhamento de imagens entre eles. Ou seja, um eventual crime que ultrapasse os limites municipais pode ser atendido pela autoridades da cidade vizinha.

A ideia do novo Centro de Mo-

nitoramento é expandir esse procedimento a todas as cidades da Associação de Municípios do Vale do Taquari (AMVAT).

“O objetivo é usar a tecnologia à serviço da segurança. Isto é, aumentar a inteligência e uso de equipamentos que auxiliam como as câmeras”, resume Locatelli.

“Não é uma obra do município é uma obra regional”

Para bancar o Centro Integrado, houve um esforço conjun-

to das prefeituras vinculadas a Amvat. No ano passado, uma reunião na Univates estipulou cotas para os municípios conforme o número de habitantes.

O valor foi centralizado na Associação Lajeadense Pró-Segurança Pública (Alsepro) para facilitar a prestação de contas, que ficou responsável pela aquisição de materiais e execução da obra. “Na reunião foi mostrada a necessidade de todos participarem. Não é uma obra do município é uma obra regional”, ressalta Locatelli.

PC recebe viaturas semiblandadas

Investimento para aquisição de 45 veículos com proteção balística foi de R\$ 6,1 milhões, via emenda da bancada federal gaúcha

ESTADO

Em cerimônia em frente ao Palácio Piratini, na capital, o governador Eduardo Leite e o vice-governador e secretário da Segurança Pública, delegado Raulo Vieira Júnior, entregaram à Polícia Civil 41 viaturas semiblandadas zero quilômetro – outras quatro estão em produção e chegam nos próximos meses. É a primeira vez na história do RS que efetivos das forças de Segurança Pública recebem veículos, adquiridos pelo Estado, com proteção balística para uso na rotina de policiamento e operações.

O governador Eduardo Leite explicou que, a partir de agora, a aquisição de veículos semiblandados será a política de compra de viaturas no Estado. “É uma forma de darmos a resposta a esses agentes de segurança para que estejam mais seguros no exercício das atividades. Com a polícia segura, a sociedade estará mais segura. Assim, garantimos a continuidade da redução de indicadores de criminalidade”, destacou o governador, ao lembrar que, em fevereiro, o programa RS Seguro completará dois anos.

“A partir dessa aquisição, entramos em uma nova era em termos do aparelhamento das forças policiais no Rio Grande do Sul”, afirmou o vice-governador e secretário da SSP, Raulo Vieira Júnior.



A tua sintonia move a nossa trilha

univates fm

/radiounivates
 @radiounivates951
 @radiounivates